

e mestre Sr. Teixeira de Aragão a p. 278, n.º 19, do vol. I da sua obra, em não ter cantonada a cruz do reverso, e em não ser acompanhada inferiormente por circuito granulado a legenda do anverso.

Na minha colleção existe um *meio-tostão* de D. Sebastião, que differe apenas do do Sr. Ferreira Braga em ter a legenda do reverso precedida de ∴ em vez da estrellas; sendo a legenda completa do anverso: ✠ SEBASTIANVS · I · REX · PO.

Possuo ainda mais dois exemplares em que a cruz do reverso não é cantonada, mas tem as quinas dentro do circuito granulado.

a) ✠ SEBASTIANVS · I · REX · POR. Quinas dentro do circuito granulado.

Reverso.—IN · HOC · SIGNO · VINCES · Cruz de S. Jorge encimada por ∴, dentro do circuito granulado.

b) * SEBASTIANVS · I · REX · PORTVG. Quinas dentro do circuito granulado.

Reverso.—IN · HOC · SIGNO · VINCES · Cruz de S. Jorge encimada por ∴, dentro do circulo limitado por linha contínua.

Lisboa, Junho de 1898.

MANOEL F. DE VARGAS.

Moedas romanas achadas na Idanha ¹

No Museu Ethnologico Português deram ultimamente entrada as seguintes moedas de prata da republica romana:

1.^a

Anverso.—PITIO, cabeça da deusa Roma á direita; adeante X.

Reverso.—L · SEMP, Dioscuros a cavallo á direita. No exergo ROMA.

Denario de Lucio Sempronio Picio, que fôï monetario por 174 A. C.—Cf. Babelon, *Monnaies de la république romaine*, II, 430; mas as letras do exemplar do Museu Ethnologico Português são *pontuadas*.

¹ Summula de uma lição de Numismatica dada na Bibliotheca Nacional de Lisboa em 1898.

2.^a

Anverso.—ROMA, cabeça da deusa Roma á direita.

Reverso.—Victoria com uma coroa na dextra, na quadriga á direita. No exergo vestígios das duas ultimas lettras da legenda M·FAN·C·F.

Denario de Marco Fannio, que foi monetario por 149 A. C.— Cf. Babelon, *ob. cit.*, I, 491.

3.^a

Anverso.—Cabeça da deusa Roma á esquerda.

Reverso.—Saturno com a fouce, em uma quadriga; no campo, X encima. No exergo L·SATVRN.

Denario da familia Appuleia, cunhado entre 104 e 94 A. C.— Cf. Babelon, *ob. cit.*, I, 207-208.

4.^a

Anverso.—SABIN, cabeça do rei Tito á direita, adeante uma palma.

Reverso.—Dois guerreiros romanos que levam cada um sua Sabina. No exergo L·TITVRI.

Denario de Lucio Titurio Sabino que foi monetario por 88 A. C.— Cf. Babelon, *ob. cit.*, II, 496-498, n.º 2.

*

Estas moedas foram encontradas no castello de Monsanto e arredores, concelho de Idanha-a-Nova, e offerecidas ao Director do Museu Ethnologico pelo Sr. Carvalhão Novaes, professor do Lyceu de Leiria.

Tanto em Monsanto como na área de Idanha tem apparecido muitas inscripções romanas, como se póde ver no *Corp. Inscr. Lat.*, II, p. 50-51, e n-*O Arch. Port.*, I, 225-232. Nesta área viviam, como é sabido, os povos Igeditanos.

As nossas moedas, que datam do sec. II e I antes da era christã, pertencem pois a uma região archeologicamente bem determinada, que ellas* porém ajudam a definir melhor; é provavel que fossem para lá levadas em epocha muito antiga da dominação romana na Lusitania.

CESAR PIRES.